



Noções Gerais sobre a Bíblia – Parte 2

Novo Testamento

Curso Aprendizes do Evangelho – Aula 3

O Novo Testamento (NT) é o conjunto dos textos escritos após a vida pública e a morte de Jesus.

Expõe a história da **Nova Aliança**, feita entre Jesus e os homens e as principais condições e leis dessa aliança.



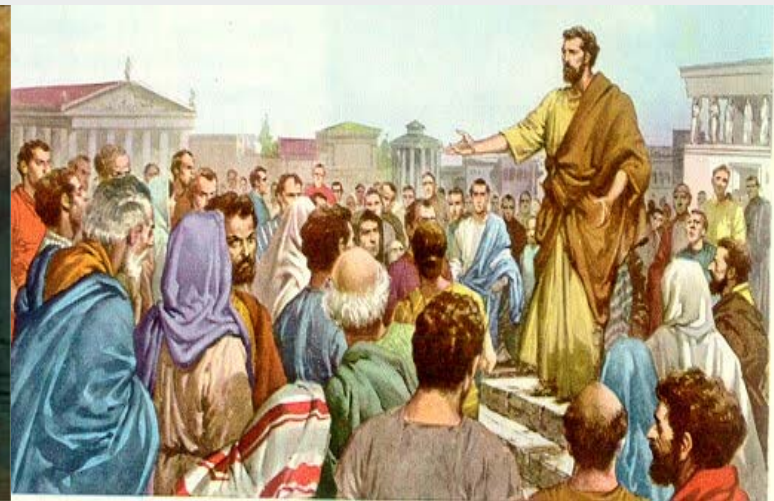
Divisão dos livros do Novo Testamento



Os livros do Novo Testamento são na sua **maioria doutrinários**, mas seu principal valor está nos **livros históricos** que contam a trajetória de **Jesus** entre os homens.

Novo Testamento: LIVROS HISTÓRICOS

Compreendem os **quatro Evangelhos**, segundo Mateus, Marcos, Lucas e João; e o livro "**Atos dos Apóstolos**".





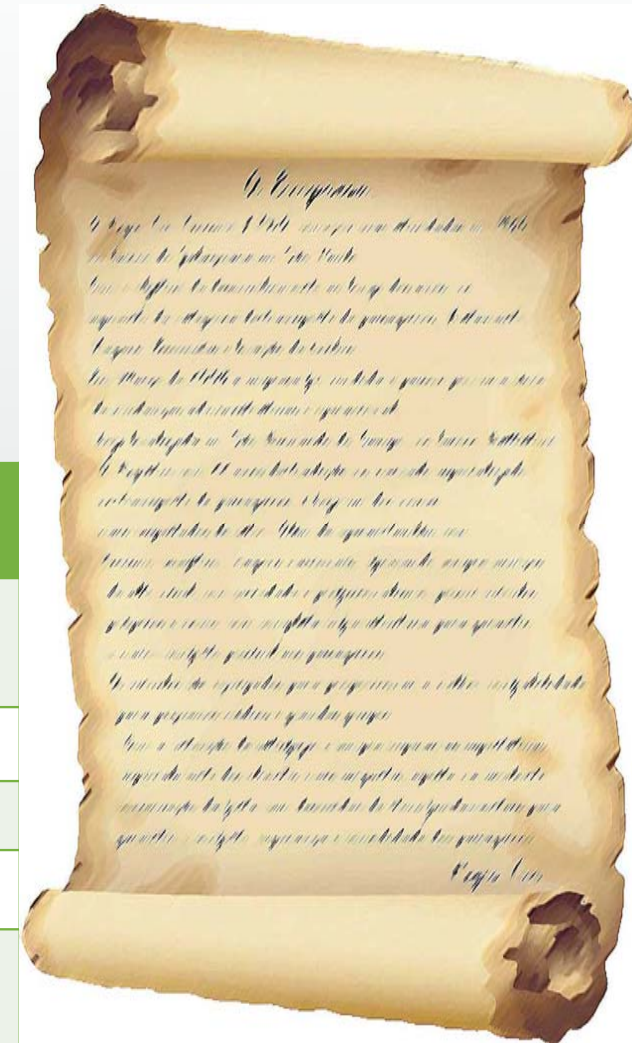
Novo Testamento: LIVROS PROFÉTICOS

Compreende apenas o
“**Apocalipse**”,
escrito por João, o Evangelista.



Novo Testamento: LIVROS DOUTRINÁRIOS

Autor	Descrição
Paulo	Cartas aos Romanos, Galátas, Éfesios, Filipenses, Colossenses, Tito, Filemon e Hebreus, I e II aos Tessalonicenses, I e II a Timóteo, e I e II aos Coríntios.
Tiago	Epístola de Tiago.
Pedro	I e II Epístola de Pedro.
João	I, II e III Epístola de João.
Judas	Epístola de Judas.



Novo Testamento

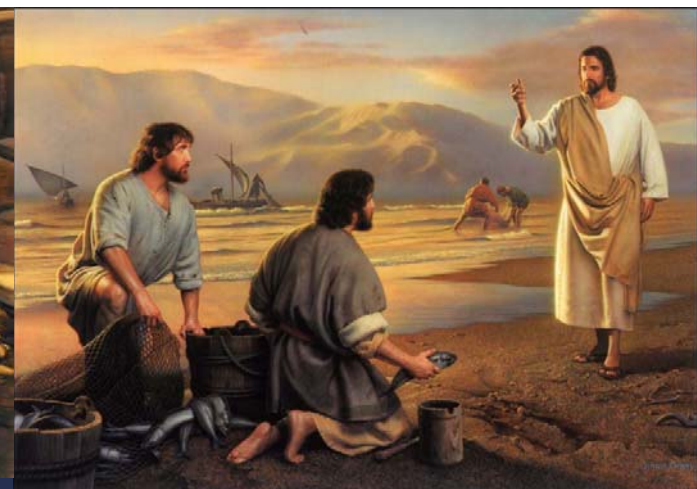
Os **manuscritos originais** desses textos, assim como suas cópias feitas nos três primeiros séculos, **desapareceram** totalmente, não somente porque o material usado (papiro, cerâmica) se **deteriorava** facilmente, mas também porque os perseguidores dos cristãos **destruíam** sistematicamente todos os escritos sagrados que lhes caíam nas mãos.





Os cristãos, por sua vez, os escondiam para não serem destruídos. Muitos desses textos foram enterrados e jamais recuperados; outros foram encontrados nas buscas arqueológicas mais recentes, como os riquíssimos manuscritos do Mar Morto, deixados nas cavernas de Qumran pelos Essênios, após a destruição de Jerusalém, e encontrados em 1947.





Os Evangelhos (Evangelho significa Boa Nova, livro portador da mensagem) nasceram do desejo dos fiéis de possuírem, por escrito, **a pregação dos Apóstolos**, narrando à vida e a mensagem de amor de Jesus.

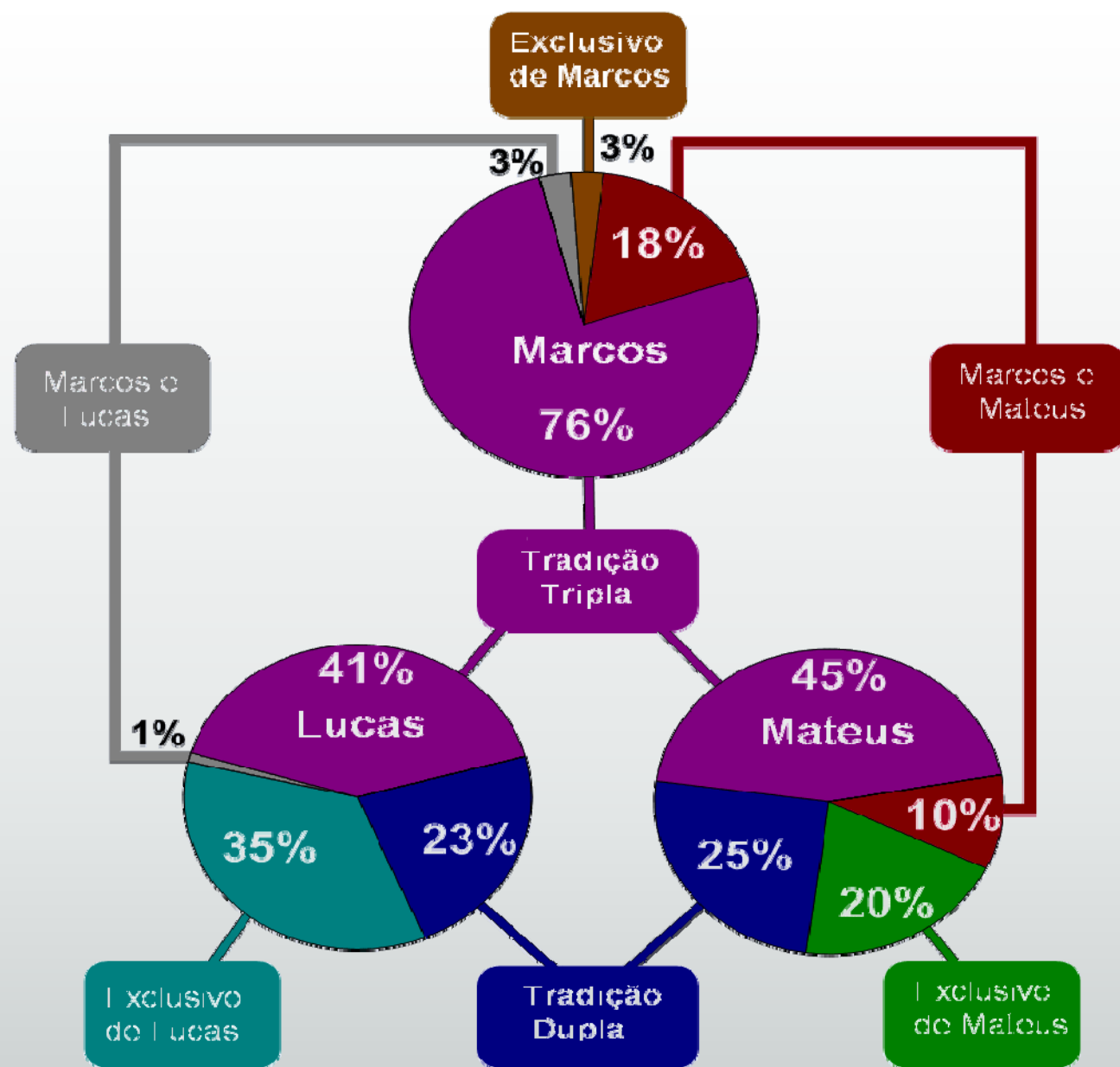
A Igreja Católica **rejeitou inúmeros textos**, por considerá-los de autenticidade duvidosa e aceitou como canônicos, isto é, divinamente inspirados, apenas quatro Evangelhos: Mateus, Lucas, Marcos e João.

Evangelhos

Começaram a ser escritos **muito depois da morte de Jesus.**

É provável que nem todos os textos tenham sido escritos diretamente pelos evangelistas, mas por pessoas que se baseavam em seus depoimentos e anotações, pois, a exceção de Mateus e Lucas, os discípulos eram pessoas bastante simples do ponto de vista intelectual.





Os Evangelhos de Marcos, Mateus e Lucas são muito semelhantes entre si e por isso são chamados de **sinópticos**.

Já o Evangelho de João é considerado o mais espiritual de todos.

COMPARATIVO DOS QUATRO EVANGELHOS

Evangelho	Período	Figura	Destinatário	Ênfase	Característica
Mateus	60 d.C.	Rei	Judeus	Sermões Jesus	Profética
Marcos	55 - 65 d.C.	Servo	Romanos	Milagres	Prática
Lucas	60 - 63 d.C.	Filho do Homem	Gregos	Parábolas	Histórica
João	80 - 95 d.C.	Filho de Deus	Igreja	Divindade	Espiritual

Mateus - Também chamado Levi, era cobrador de impostos (publicano) em Cafarnaum.

Seu Evangelho (O primeiro do NT) foi escrito em aramaico, narra principalmente as pregações na Palestina e era destinado aos judeus, para convencê-los de que Jesus era o Messias prometido ao povo hebreu.

No seu Evangelho ha muitas citações do Antigo Testamento.

EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



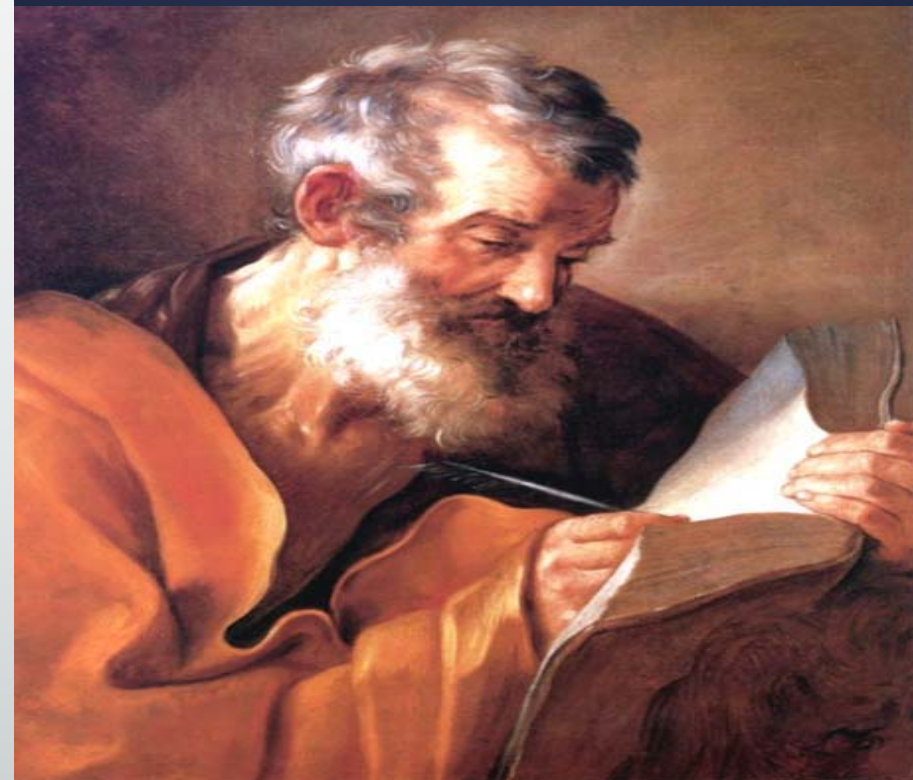
Hendrick ter Brugghen, S. Matteo, XVII sec., Historisch Museum Deventer

Marcos - João Marcos, primo de Barnabé, discípulo de Pedro e seu companheiro nas pregações. Pedro falava aramaico, e era traduzido para o grego, por Marcos.

Considerado o "eco da voz de Pedro". Esse aprendizado deve ter influenciado os seus escritos. Ele também fez parte da primeira viagem de Paulo. Seu Evangelho (O segundo do NT) foi escrito em grego e procura demonstrar com clareza que Jesus era, verdadeiramente, Filho de Deus.

Não era dirigido aos judeus, mas aos cristãos da Igreja Romana convertidos do paganismo..

EVANGELHO SEGUNDO MARCOS



Lucas - Era médico, pagão, natural de Antioquia, bastante culto. Não conheceu Jesus em vida, mas converteu-se ao Cristianismo graças à pregação de Paulo, seguindo-o em quase todas as suas viagens missionárias.

Seus textos foram elaborados a partir de sua convivência e de seu acesso pessoal aos apóstolos e a Maria, mãe de Jesus.

Foi Lucas quem deu aos seguidores de Jesus o nome de cristãos. Além do seu Evangelho (O terceiro do NT), atribui-se também a ele a autoria dos "Atos dos Apóstolos". Seu Evangelho também foi escrito em grego e é dirigido aos pagãos convertidos.

EVANGELHO SEGUNDO LUCAS



O quarto Evangelho do NT foi escrito por um discípulo direto de Jesus, um dos doze apóstolos: João, conhecido como o Evangelista, testemunha de sua vida e de sua morte.

Ele foi o **único apóstolo a estar com Jesus na sua crucificação** e foi a ele que o Mestre entregou Maria, sua mãe, para que ficasse sobre seus cuidados.

João tornou-se, posteriormente, líder da comunidade cristã de Jerusalém, ao lado de Tiago e Pedro. Além do quarto Evangelho, é o autor do Apocalipse e de três Epístolas do NT.

EVANGELHO SEGUNDO JOÃO



ATOS DOS APÓSTOLOS

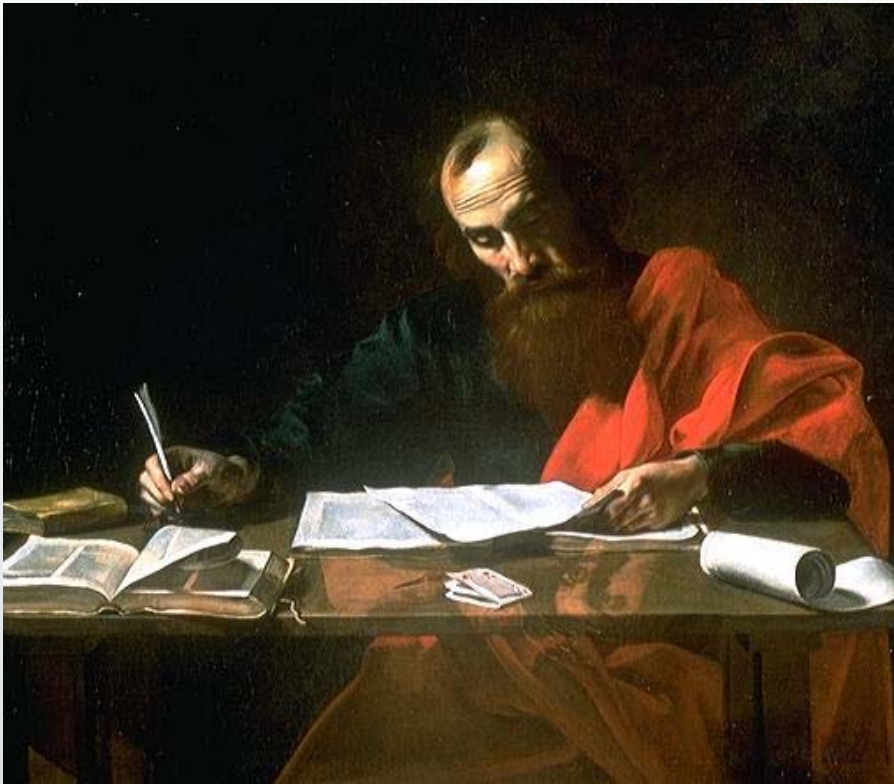


“Atos” é o quinto livro do NT, escrito em grego. Lucas foi o autor de “Atos”, provavelmente entre 80 e 90 d.C., e se apresenta como a continuação de seu Evangelho.

Ele descreve a igreja nascente, as primeiras comunidades cristãs, seus triunfos e dificuldades, o esforço para seguir o ensino do Cristo e para divulgar a sua doutrina de amor e paz.

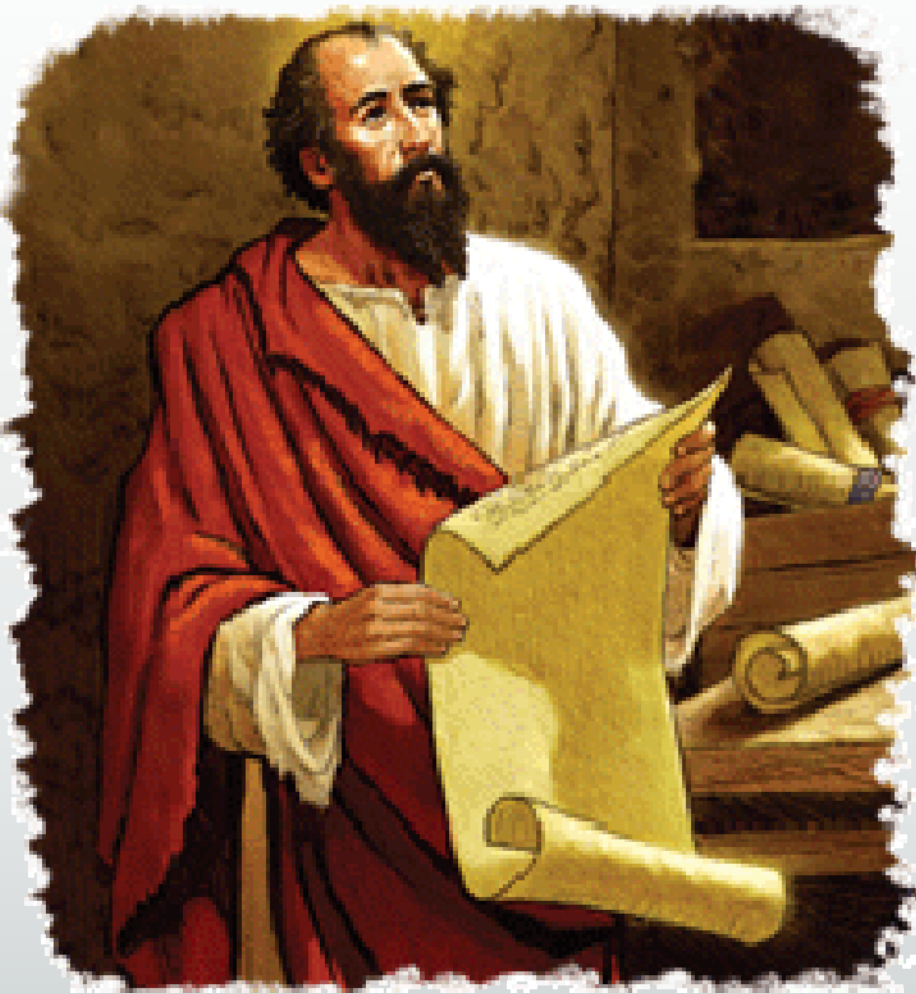
Embora o relato se refira aos atos dos Apóstolos, seus principais protagonistas são Pedro (12 primeiros capítulos) e Paulo (os 16 capítulos restantes) - dois personagens fundamentais no Cristianismo.

CARTAS DE PAULO



Paulo de Tarso é provavelmente o personagem mais conhecido e mais admirado do NT, depois de Jesus. A sua personalidade apaixonada, a sua vida dedicada a um ideal religioso, **primeiro defendendo o Judaísmo** e perseguindo os cristãos, e **depois pregando** com zelo e abnegação incansáveis a doutrina ensinada por Jesus, impressiona-nos profundamente.

CARTAS DE PAULO



Suas catorze cartas ou epistolas consistem em respostas a situações concretas do dia-a-dia difícil que viviam os cristãos da época; são explicações e orientações, conselhos, advertências, cuidados, dirigidos a pessoas ou comunidades cristãs e para além delas, a todos os que se decidiram seguir os ensinamentos do Mestre.

EPÍSTOLAS UNIVERSAIS



As outras sete Epístolas do NT foram escritas por diversos autores: uma de Tiago, três de João, duas de Pedro e uma de Judas. Foram reunidas e denominadas de “católicas ou universais”, porque a maioria delas não é direcionada a pessoas ou comunidades em particular, mas aos cristãos em geral.

O APOCALIPSE.

Depois de perseguido, João, o quarto Evangelista, foi exilado na ilha de Patmos, na Grécia, onde escreveu também o Apocalipse, um livro considerado profético. O Apocalipse (Revelação) é considerado o livro profético do NT e tem até hoje as mais diversificadas interpretações dentro das várias religiões. Seu objetivo principal é sustentar a fé e a esperança nos momentos de testemunho e renovação da humanidade, alertando-nos para a nossa responsabilidade frente às escolhas evolutivas que fazemos.



O TERMO "APÓCRIFO".

Essa palavra tem origem no grego "apokrypha", que significa "escondido". Costuma ser usada por escritores e/ou autoridades religiosas para indicar temas, textos ou obras de origem ignorada ou duvidosa, falsa ou sem autenticidade comprovada.

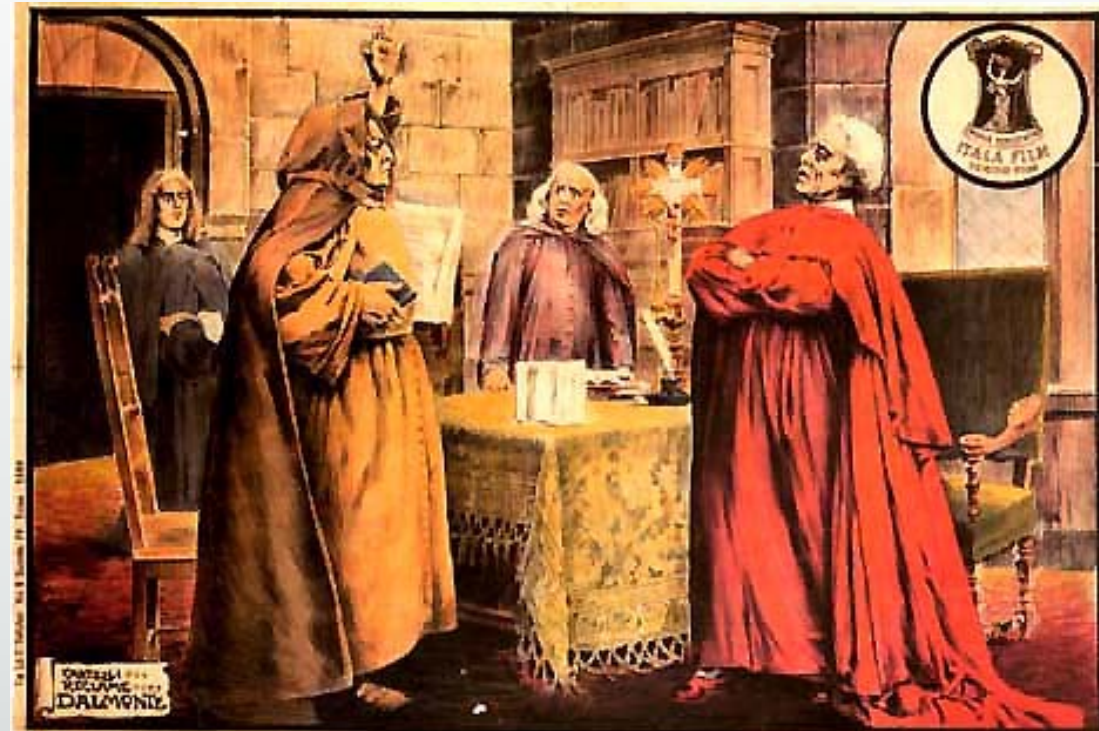


Apócrifos (dicionário Aurélio): "Entre os católicos, Apócrifos eram os escritos de assuntos sagrados que não foram incluídos pela Igreja no Canon das Escrituras autêntica e divinamente inspiradas".

O TERMO CANÔNICO

A palavra deriva de "Cânon", que é o catálogo de Livros Sagrados admitidos pela Igreja Católica, livros divinamente inspirados.

A escolha dos Evangelhos canônicos e a rejeição dos apócrifos não foram pacíficas: houve inúmeros problemas e controvérsias, perseguições e exílios de bispos discordantes, jogos políticos, uso e abuso de poder, imposições pela força e até lutas corporais, para que se definisse o que deveria ou não fazer parte da Bíblia.



EVANGELHOS APÓCRIFOS

Em 1945, em Nag Hammadi, no Egito, foram encontrados diversos textos, entre os quais alguns que passaram a ser denominados Evangelhos apócrifos.

Existem mais de 60 Evangelhos apócrifos, mas esse número deve estar longe de ser exato. Exemplos: Evangelho de Tomé, de Pedro, de Felipe, de Tiago, dos Hebreus, Judas, dos Nazarenos, dos Doze, dos Setenta, dos Judeus, dos Egípcios, de Madalena, entre outros.

O importante é que saibamos analisar cada obra pelo seu conteúdo, isto é, pela sua essência moral, que é a marca do Cristo. O conhecimento traz a responsabilidade da prática que se traduz pela vivência diária dos ensinamentos do Mestre.

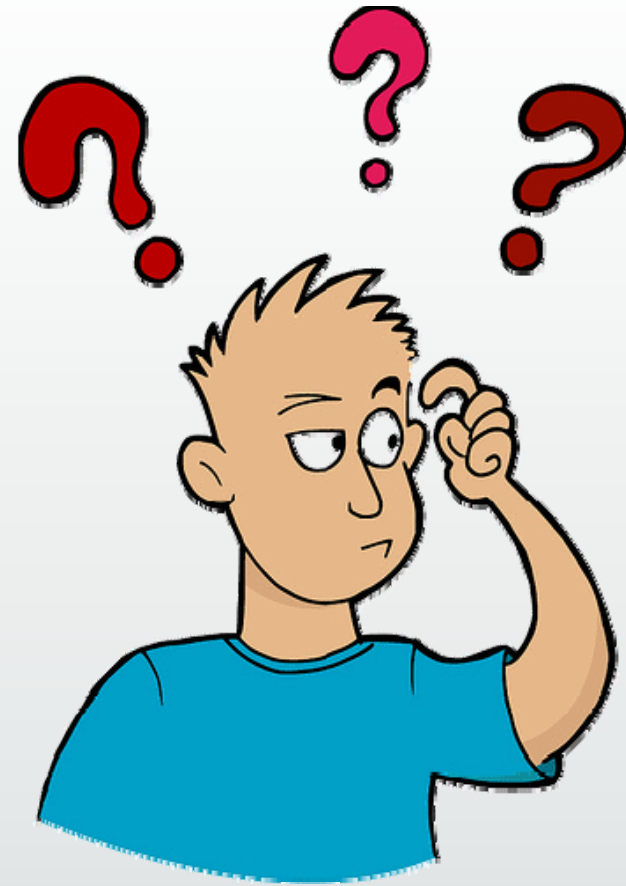


*Para
Refletir...*

**Qual a postura
devemos ter diante
dos textos sagrados e
de qualquer outro que
se nos apresente para
análise?**



Obrigado



DÚVIDAS?